INTERVENÇÃO

Solos em ação

Plano da Intervenção

Caroline Perceval Paz

CONTEXTUALIZAÇÂO

Devido a uma atual sociedade capitalista e as consequências observadas com ações antrópicas desornadas ao que se refere a questões ambientais, o questionamento do futuro do meio ambiente fez com desse início a uma série de discussões sobre os problemas ambientais, além da necessidade da Educação Ambiental (BREDA & PICANÇO, 2011).

A educação ambiental trata-se de promover comportamentos ambientalmente corretos. Estes precisam ser aprendidos na prática, inclusive no cotidiano escolar, e também através dos meios de comunicação, para melhorar as condições de vida das populações atuais sem comprometer as futuras gerações, e formar cidadãos responsáveis e conscientes (FIUZA *et al*. 2011).

Segundo Muggler *et al*. 2004, “Considerando-se que o solo é um componente do ambiente natural e humano, presente no cotidiano das pessoas, e que é familiar e significativo para todos, ele pode ser usado como um instrumento da Educação Ambiental”. Muitas vezes o solo não é incluído na educação ambiental, mas esse é um componente de grande relevância no meio ambiente. A preservação do solo é de extrema importância, e precisa ser bem trabalhado em sala de aula, visto que o conhecimento pode ser passado para a comunidade e que um solo quando degradado pode ser de difícil reparo.

Para promover atividades diferenciadas e dinâmicas, podem-se fazer o uso de diversos jogos. Até mesmo jogos simples como mímicas e quiz que são de fácil preparo e execução e chamam a atenção dos alunos. Os jogos de mímicas podem ser realizados com alunos de todas as idades, e ainda estimula a criatividade e imaginação daqueles que jogam.

Portanto, o objetivo da atividade é fixar o conteúdo através de uma atividade divertida como o jogo Solos em Ação. Esse jogo irá estimular a criatividade dos alunos com execuções de mímicas e desenhos. Além de que servirá para observar as dificuldades dos alunos para desenvolvê-las melhor em atividades futuras.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Interagir diretamente com os alunos;
- Promover o aprendizado a partir de uma atividade divertida;
- Revisar o conteúdo;
- Avaliar o entendimento dos alunos com o conteúdo.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Funções do solo;
- Composição do solo;
- Animais do solo;
- Perfil do solo;
- Tipos de solos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Multimídia;
- Ampulheta;
- Canetas marcadoras para quadro branco;
- Papéis;
- Saco plástico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada com a turma 61 (6º ano). A intervenção dará continuidade ao projeto Solos na Escola, no qual os alunos já possuíram um embasamento teórico a partir de intervenções anteriores.

A atividade constitui em um jogo denominado Solos em Ação. Primeiramente a bolsista-ID explicou as regras do jogo. Para realização do mesmo, a turma precisará ser dividida em dois grupos. O jogo contém uma série de fichas de papéis que possui algum item relacionado ao solo, e cada ficha contém a pontuação determinada de acordo com a dificuldade da resposta. O grupo sorteia uma ficha, e se conseguirem acertar a resposta, avançam a determinada pontuação no tabuleiro que será projetado pelo multimídia. O representante do grupo precisa fazer uma mímica ou desenho para que o seu grupo adivinhe. Ao começo da mímica ou desenho, será feita a contagem do tempo através de uma ampulheta. Os grupos devem fazer um revezamento entre os participantes que farão as mímicas.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

No dia 16 de agosto de 2017, realizou-se a intervenção com o tema solos com a turma 61 (6º ano, matutino) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart.

A intervenção tratava-se sobre solos. Foi feita uma atividade dinâmica com os alunos, através de um jogo denominado Solos em Ação. Nessa atividade os estudantes precisavam responder as perguntas com base nos conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores. O jogo possuíam

tópicos que foram discutidos como por exemplos os horizontes do solo, animais do solo, composição do solo entre outros, com esses itens os alunos precisavam fazer mímicas e desenhos.

Para proceder à atividade, os alunos foram divididos em dois grupos. Isso fez com que os alunos se comportassem com muito entusiasmo e mostraram-se muito competitivos.

A bolsista-ID primeiramente explicou as regras do jogo (Figura 1), e depois uma aluna escolhida pelo grupo naquela rodada foi até a frente da sala sortear uma ficha (Figura 2) para posteriormente fazer uma mímica ou desenho (Figura 3). O mesmo foi sendo repetido em outras rodadas, onde os alunos do grupo iam se revezando nas mímicas (Figura 4).

A turma foi muito participativa durante todo o jogo. E mostraram ansiedade para as próximas atividades.

Figura 1: Bolsista-ID explicando as regras do jogo.

Figura 2: Aluna sorteando a ficha.

Figura 3: Aluna desenhando a infiltração do solo.

Figura 4: Aluna fazendo mímica.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada com base na participação dos alunos na atividade, tal como o desempenho no jogo, sendo fazendo as mímicas, desenhando ou a adivinhando as respostas.

Mesmo que houvesse fichas com mímicas bem difíceis, os alunos conseguiram fazer ótimas representações, demonstrando que havia o entendimento do assunto.

Os alunos da turma apesar de serem bem agitados, gostam muito de jogos e dinâmicas, portanto são muito participativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREDA, T. V.; PICANÇO, J.L. (2011) A educação ambiental a partir de jogos: aprendendo de forma prazerosa e espontânea. II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade – UFG. Disponível em: <https://nupeat.iesa.ufg.br/up/52/o/2_EDUCACAO_AMBIENTAL_com_JOGOS.pdf> Acesso em: 19/08/2017

FIUZA, D. A. F.; HERCOS, E. C. ; ARAÚJO, V. N.S. (2011) Educação Ambiental – O conhecimento chegando pelas ondas. Disponível em:a Zona Rural de Viçosa, MG. Disponível em: <https://serex2012.proec.ufg.br/up/399/o/DENISE_ALMEIDA_FONSECA_FIUZA.pdf> Acesso em: 16/08/2017

MUGGLER, C. C.; ALMEIDA, S.; MOL, M. J. L.; FRANCO, P. R. C.; MONTEIRO, D. E. J. (2004)Solos e Educação Ambiental: Experiência com alunos do Ensino Fundamental. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte.Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Meio/Meio50.pdf> Acesso em: 19/08/2017